

Volmir Dutra e Criado Em Galpão - Criado Em Galpão

Tom: D

^D
Nasci na pampa azulada e da minha terra eu sou peão
Estampa de índio campeiro que foi criado em galpão ^{A7}
Gosto do cheiro do campo e do sabor do chimarrão
E de dobrar boi brabo a pealo nos dias de marcação ^{D A7 D D7}

^{G D7 G}
Gosto de fazer um potro se cortar na minha chilena
^{A E7 A}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena
^{G D A7 D}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena

(D A7 D)

(D A7 D)

^D
Meu sistema de gaúcho é mais ou menos assim
Uso um tirador de pardo arrastando no capim ^{A7}
Uso uma bombacha larga com feitio do melhor pano
E um trinta ao correr da perna com palmo e meio de cano ^{D A7 D D7}

^{G D7 G}
Gosto de fazer um potro se cortar na minha chilena
^{A E7 A}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena
^{G D A7 D}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena

(D A7 D)

(D A7 D)

^D
Crinudo que sacode arreio engancho só na paleta
Pois as esporas que eu uso tem veneno na roseta ^{A7}
Tenho um preparo de doma trançado com perfeição
Pra fazer qualquer ventena saber quem é este peão ^{D A7 D D7}

^{G D7 G}
Gosto de fazer um potro se cortar na minha chilena
^{A E7 A}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena
^{G D A7 D}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena

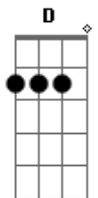
(D A7 D)

(D A7 D)

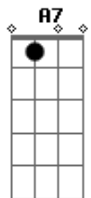
^D
O dia em que eu não puder agüentar mais o repuxo
Talvez o rio grande diga lá se foi mais um gaúcho ^{A7}
Mas enquanto eu tiver força laço domo e tranço ferro
E na internada do mundo mais um rodeio eu encerro ^{D A7 D D7}

^{G D7 G}
Gosto de fazer um potro se cortar na minha chilena
^{A E7 A}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena
^{G D A7 D}
Pra sentir o sopro do vento me esparramando a melena

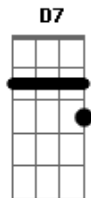
Acordes



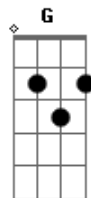
© ukulele-chords.com



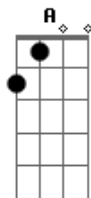
© ukulele-chords.com



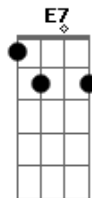
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com